

A RABECA

PERIODICO CARICATO, SATYRICO E ILLUSTRADO

ESCRITORIO RUA DOS OURIVES N. 52. 1º ANDAR

PROPRIETARIOS

ROCHA, COSTA & MELLO



O Brasil quando julgava ir caminhando sem cuidados, eis que se encontra com a hydra de 7 cabeças que o obriga a lutar e demorar-lhe a sua viagem.

A RABECA

Sabbado, 17 de Junho de 1871.

Caríssimos assignantes e amadores da *Rabeca*. Ha momentos em que o espirito humano, como que se sente enlevado e-adeja pelos mundos da phantasia. Então o corpo como que se torna inerte. O rabequista está n'um desses momentos e sente-se impossibilitado a mover o arco e arrancar uma nota na *Rabeca*. Não sei se é ainda effeito de certo bôlo de S. Antonio, ou se da sua propria natureza; o que é certo porém é que hoje o rabequista não está para graças e vai findar a palestra. Entretanto antes disso aproveita a occasião para dizer aos seus amadores, que, se quizerem distrahir suas tristezas, leiam as duas poesias—*O cravo* e *Ardentias*, do Dr. Albino dos Santos, que não é só escriptor de *typos politicos*; porém alguma cousa mais também é poeta.

O cravo

Nesse teu collo de poesia extrema
Onde minh'alma mergulhada ia
Um branco cravo já fanado, languido,
Nessa estufa de amor pobre morria !

E' fraca a flôr,
A haste delicada
Verga finada
Ao minimo calor.

Quizera o cravo ser, Marillia bella,
Na volupia minh'alma renascia,
E sugando-te um beijo ao ver teus olhos
Igual sorte da flôr ; eu morreria.

Ardentias

Dizer-te que te amo, e que te adoro.
Que mentira !
Esta minh'alma n'um desejo immenso
N'um frenesi que rala-me intenso,
Como delira !

2

Não és mulher a quem se diga amor,
Amor, palavra vã que não exprime
O que sente minh'alma ;
E' mais do que amor ! paixão infrene,
Desejos infinitos de... beijar-te.
O goso, a palma.

E' mais do que amor, paixão infrene
Que tenho a offertar-te.
Confundamos em um nossos suspiros,
Quero... um beijo dar-te.

Por piedade Marillia ! dá-me a vida,
Conchega-te a mim que desfalleço
Em ancias de gosar-te.
E depois que vénha embora a morte,
Mas não ! a vida para amar-te.

Introdução

Ligeiras considerações sobre as verdadeiras causas do desgosto e depreciamento das fileiras.— Tal é o titulo de um interessante folheto, devido a pena do tão intelligente, quanto modesto J. G., que mais uma vez veio a imprensa para pugnar pela sua classe. Em estylo fluente e doce, o auctor discorre sobre estas verdadeiras causas, que são por certo as verdadeiras e unicas. O rabequista em extremo penhorado pelo mimo que recebeu, cordialmente agradece-o ao seu autor e dá-lhe os seus sinceros parabens.

Aria

VARIETAS DELECTAT

Serenou a tempestade nas camaras legislativas. Tudo agora é sereno, embora não hajam mais sceccções nocturnas.

Entretanto convém esperar :

« Se vem depois dos males a ventura,
« Vem depois dos prazeres a desgraça ! »
Varietas Delectat !

Já dizem por ahí que o rabequista mentiu, dando como certa a perda da barca ministerial—Paranhos e etc.

Não importa, As vagas do elemento servil levantam-se e hão de ver se o rebequista é ou não mentiroso.

E digam lá o que quizerem : o ministerio está em desharmonia e dividem-se as opiniões. O João Alfredo não pôde mais com a carga e já não tem arribado, por muita contemplação. Por isso o rabequista :

« Cantanto espalhará por toda parte.

« Se a tanto o ajudar engenho e arte ! »

O ministerio está por terra !

Varietas delectat !

Consta que vai haver uma revolução por causa de elemento servil, não se deve acreditar : é falso. Ainda se fosse por causa do elemento livre... Qual ! são historias da carochinha.

Varietas delectat !

Cavatina

Gymnasio.—O porta bandeira do 99 de linha, Mestre Jeronymo, tragando um alho, teve ardente amor aos bofetões em que sahio-se bem o grande Monclar.

Chegou o insigne Taborda que estreou hontem nesse theatro.

S. Luiz.—As pupillas do Reitor continuam a brincar e tem colhido bons cobres além de muitas flores e palmas.

Phenix Dramatica.—O viveiro de Frei Anselmo é guardado pelo gaiato de Lisboa, que dá regras na lotação dos Bonds, onde apareceu um estudante que foi bolir com as mulheres de marmore, dentre as quaes uma transformada em Vasques gritou : *ai como sou besta !* de que resultou o castigo de Bertha, e foi por isso que mestre Crispim cahio no Viveiro de Frei Anselmo, e promette jogar o triumpho ás avessas.

Lyrique Francais.—*Lees turcs com le canard á trois becs* inspiraram á Mlle. Lillie o *Jockey hataua feather* que tem tido merecidos aplausos.

Chegou o Sr. Arnaud com a nova companhia.

S. Pedro d'Alcantara.—*As tentações de Satanaz* tem feito Adele Nalhalie e Charles Deverdie fazerem proezas do arco da velha a ponto de surgir, *Pedro Sem que já teve e agora não tem*, que jantou com sua mãe e foi pelo ares transformado em Frederico Airec que *não envenenou sua mulher* Nellie.

Lyrico Fluminense.—*Hamlet* na pes soa de Ernesto Rossi, transformou-se em *Jorge de Solivan, ou o artista e o banqueiro*, que foram buscar a *feiticeira branca e a feiticeira preta*, afim de descobrir as reconditas e verdadeiras paixões de *Romeu e Julieta*, que tem trazido os namorados em uma perfeita rodaviva de amor.

D. Pedro II.—A companhia lyrico italiana mudando o dia de sua estréa, mudou tambem a opera *Vesperas Sicilianas* pela a de *Guilherme Tell* que impreterivelmente no dia 20 do corrente se apresentará em scena.

MARCOS DEL CASTRO.

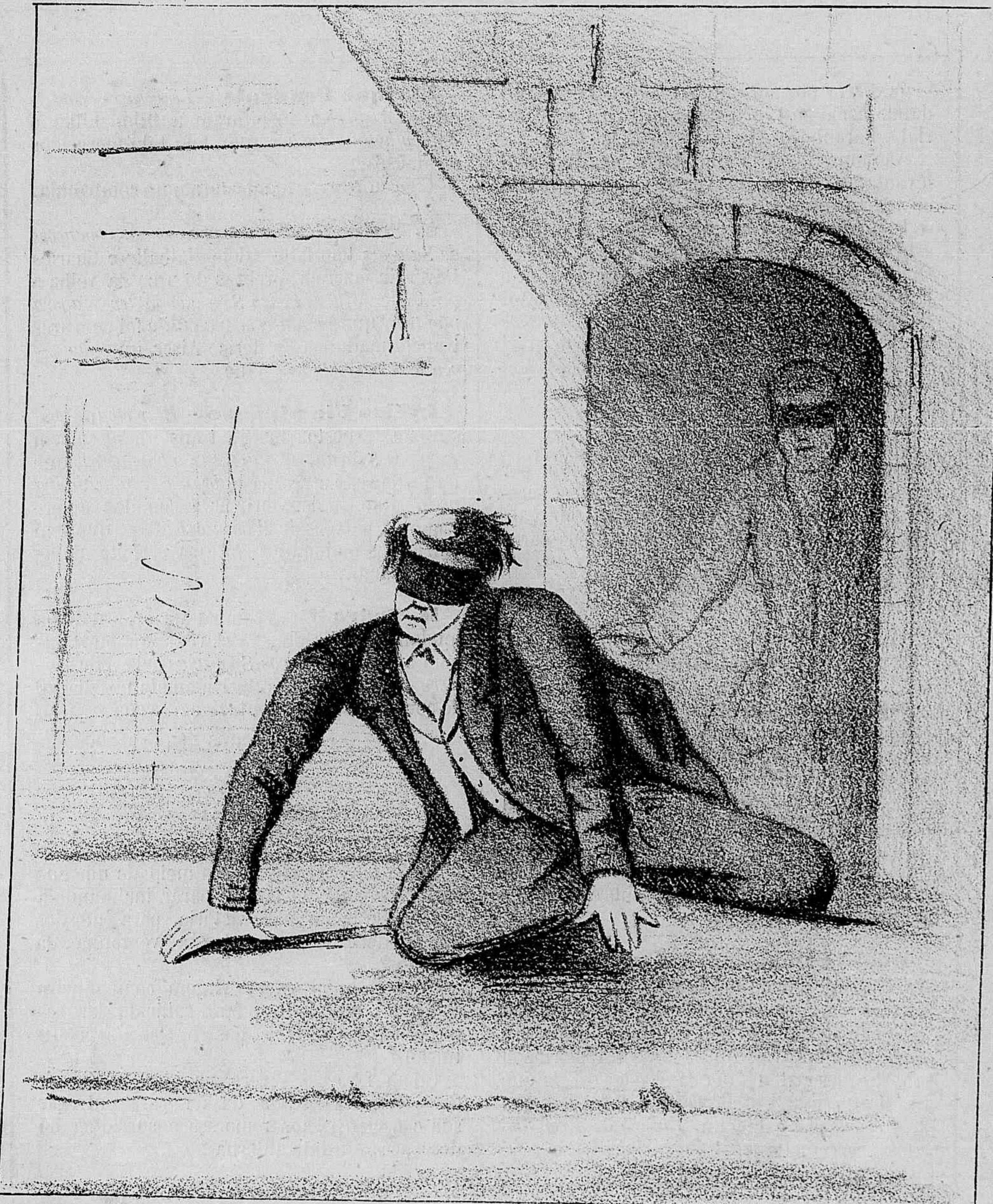
Afinações da Rabeca

O OURO

Quem terá o poder de no meio de um encarniado combate fazel-o parar inclinando a concha da balança da victoria para um dos lados, deixando ao outro a vergonha da derrota ?

Quem a uma casta virgem companheira espiritual dos anjos, fará sahir do lar paterno para lançar-se nos braços da prostituição ?

Quem fará ao sevéro punidor do crime, desviar-se da estrada da lei para entregar sua consciencia aos remorsos e sua alma ao desespero e á luta interna ?



O publico querendo descobrir as causas do incendio do Arsenal de Guerra.

Theatre do Sr. Luiz



Personagens que divertem as Pupilas do Sr. Reitor, mas são um tanto curiosas.

Quem fará do ministro do altar, instrumento de caprichos ?

Quem finalmente corrompe o mundo ?

Quem é que tanto pôde ?

E' aquelle que sendo o causador de grandes crimes é no entretanto indispensavel a vida ?

E' aquelle a quem o aváro adora, a quem o miseravel idolatra !

E' aquelle que todos buscão ; é finalmente aquelle que se encerra em um palavra de duas syllabas—OURO.

Cançoneta

MAXIMAS

Quem fez o céo, o mar e a terra
Fez tudo que nelles se encerra.

Ama á Deos e ao teo irmão
E' esta a lei do christão.

Quando possas faze o bem
E não repares á quem.

Uma prudente palavra
A ruina as vezes lavra.

Quando vires a luz do dia
Bendize ao Deos que t'a envia.

Ao julgar um feito alheio,
Mette sempre a mão no seio.

Deos se mostra compassivo
Com quem resgata um captivo.

Virtude que ao vicio remeda
E' como a falsa moeda.

Deos aos humildes levanta
E aos orgulhosos quebranta.

Sede prudentes com os outros,
E sel-o-hão com vós outros.

Não desprezes os conselhos
Dos prudentes e dos velhos.

Quem te lisonjeia e adulá
Seo bem e teo mal procura.

Se um cégo léva outro cego
Irão ambos dar no pégo.

A calumnia e a mentira
Provocam de Deos a ira.

Quando estiveres n'um templo
Dá a todos bom exemplo.

Tem de Deos a maldiçao
Quem jura seo nome em vão.

Quem não aprende com os annos
Soffre amargos desenganos.

Sê grato a quem te faz bem,
Não odeies á ninguem.

A virtude é um thesouro
Mais perduravel que o ouro.

Teos meritos nunca avultes
Nem a teo inferior insultes.

Se o ocio te causa tedio,
O trabalho é bom remedio.

Quem de outro offende a honra
A' si proprio se deshonra.

Romance

As mãos gigantescas

POR

ALEXANDRE DUMAS

(CONTINUAÇÃO)

Ao surgir da lua, achou-se sâo e salvo confortavelmente installado sob o tecto de um bom abegão, a quem se derigira, e que lhe promettera dar tanto trabalho, quanto elle podesse fazer.

Mas, quando o abegão lhe fizera esta

promessa, Willie ignorava, que rude trabalho a Providencia, lhe resesvara.

Na manhã seguinte, o mocinho foi aos campos ; era tempo de fazer a colheita, e o abegão lhe mostrou um grande campo de trigo, para que elle o segasse. Willie tirou o seo jaleco, tomou a fouce e pôz mãos á obra.

Logo, á sua direita e á sua esquerda, as duas mãos gigantescas metteram-se em tarefa, cortando o trigo e amarrando os feixes.

A tarde, Willie, tinha semeiado um campo de dez geiras, isto é, elle só, trabalhara por dez homens.

No outro dia, o abegão foi ver o seo campo, e ficou estupefacto.

Elle encarava alternativamente o mocinho e o resultado de seos trabalhos promettendo á si mesmo fazer todos os sacrificios possiveis para assegurar-se de um moço tão util.

— Oh ! oh ! disse o abegão quem com tanta pericia sega e enfeixa os trigos, sem duvida sabe lavrar.

Por isso, logo que foi feita a colheita, Willie tornou-se lavrador.

Quizeram dar-lhe cavallos ou bois ; mas elle respondera que era escusado ; e, como o abegão confiava muito na sua capacidade, deixou o fazer o que entendesse.

Bem se vê que o moço contára com as duas mãos gigantescas, e não se sahio mal ; as duas mãos tomaram a charrua, e á tarde, dez geiras de terra estavam lavradas em sulcos tão rectos, quanto o é a linha seguida por uma flecha atirada por um braço vigoroso.

O abegão dava seu gyro á cavallo e sem nada comprehendender, porque as grandes mãos, visiveis para Willie, eram invisiveis para elle ; o que via somente, era uma charrua que trabalhava como nenhuma : Sua velha experientia nada valia á vista de um igual prodigo, mas como elle era religioso, bem disse a Providencia, que lhe enviara um lavrador tão surprehendente.

Willie foi admitido á meza do bom abegão, que julgou que não lhe podia fazer mais. O

abegão era viuvo e tinha uma filha de quinze annos, que herdara de sua mãe o governo da casa ; ella era linda e como Willie, nascera com o amor ao trabalho.

Por isso Nancy—era este o nome da moça — amava Willie, que tinha então dois annos mais do que ella, e muito tambem a amava, quando vio que lhe fora permettido levantar os olhos para a filha de seo patrão.

Assim se escoava o tempo docemente, Willie mandando á sua mãe tudo o que ganhava por intermedio das bôas mãos gigantescas, que eram as mensageiras mais promptas e mais rapidas, que elle poude achar.

A' tarde, dava ora a um ora a outra o dinheiro que tinha, e logo, conquanto a herdade estivesse cem legoas distante da casa de Willie a mão, fechando-se partia e não se abria senão para pôr a somma recebida na mesa da bôa mãe, onde esta, acordando a achava.

Neste entretanto Willie tornara-sô o intende de herdade. Era já um bonito moço de vinte e um annos, e Nancy uma joven de desenove.

Continúa.

ANNUNCIO

A SAHIR BREVEMENTE

A CONDESSA DE MONTE-CHRISTO

TRADUÇÃO DO
Dr. Mello Pitada

Um volume nitidamente impresso e brochado

5\$000

Assigna-se no
LIVRO DE OURO

SE Rua da Quitanda SE



COLLECTION DES MUSEES

Um guarda nacional da communa de Pariz, de sentinelha. (*Copiado de uma photographia*)